



SUMÁRIO

Instrumentos de avaliação	2
Portfólios	3
Como a criança aprende?.....	5
O que é e o que não é projeto?.....	6
Jogos e autonomia	7
Alfabetização e letramento.....	8
Base Nacional Comum Curricular.....	9
Práticas de escrita em relatórios dissertativos de avaliação	10



Cardápio de propostas - Formação Continuada para Educadores

Instrumentos de avaliação

Por que, o que, para que e como avaliar numa perspectiva formativa

Público-alvo: Educadores de Educação Infantil e Ensino Fundamental I (anos iniciais)

Carga horária: 10 horas

Ementa:

Tanto na Educação Infantil, quanto nas séries iniciais, as crianças produzem inúmeros materiais que podem ser considerados como “documentação pedagógica” e que, portanto, deveriam estar a serviço de uma avaliação processual e formativa. Mas, muitas vezes, os processos avaliativos ocorrem de maneira independente.

Contrapondo teoria e prática, proponho aprofundar e analisar concepções de avaliação na Educação Infantil, com o intuito de reconhecer ações formativas e de orientar fazeres didáticos que estejam implicados cotidianamente num processo de avaliação significativo e contínuo, tanto para docentes, como também para discentes e seus familiares.

A análise e organização de instrumentos de avaliação como observação, registro, relatórios e portfólios trará, aos educadores, subsídios para que toda a documentação produzida na escola possibilite a reflexão e a tomada de decisão em prol do avanço de todos os envolvidos no processo educativo.

Objetivos:

Conceituar e enumerar características da avaliação formativa.

Refletir sobre o papel da observação, do registro e da reflexão nas práticas avaliativas.

Refletir sobre relatórios e portfólios como instrumentos de avaliação: uso e funções.

Refletir sobre as matrizes teóricas que fundamentam a utilização de portfólios de aprendizagem: significado da palavra, aspectos conceituais, concepção de educação e aprendizagem, focos e organização dos tempos de avaliar.

Conteúdos:

Avaliação Formativa

Observação, registro e reflexão

Portfólios: matrizes teóricas E Focos de aprendizagem

Organização dos instrumentos: procedimentos e tempos de avaliar



Cardápio de propostas - Formação Continuada para Educadores

Portfólios

Uso e aplicações embasados numa ação formativa

Público-alvo: Profissionais de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, ou demais interessados no registro dos processos de avaliação

Carga horária total: 8 horas

Ementa:

O curso analisa teoricamente o significado do portfólio como um instrumento de avaliação formativa, e instrumentaliza os educadores da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental em reflexões que visam estabelecer e orientar parâmetros para a elaboração deste recurso.

Justificativa:

Quando nos referimos à avaliação formativa, referimo-nos a situações de avaliação que permitam, além de um acompanhamento dos processos de aprendizagem, sempre mediado pelo conteúdo (o que a criança aprende) e também pelo sujeito (como cada criança aprende), a mudança de percurso, tanto de quem avalia, quanto de quem é avaliado. Melhor dizendo, se a avaliação não implica em mudanças, ela não é formativa e, por isso, todas as propostas não devem ser elaboradas para avaliar e medir o que as crianças ainda não conseguiram aprender, mas sim para analisar intervenções adequadas que contribuam para o avanço de cada uma delas.

Para acompanhamento e análise desse percurso, ou melhor, desse processo de evolução, o **portfólio** que, a princípio pode ser compreendido como uma coletânea de momentos significativos auxilia toda a comunidade escolar a conhecer a evolução “histórica” das produções das crianças. Isso permite refletir sobre uma avaliação do percurso de aprendizagem que não é estático: cada atividade, cada foto, cada comentário do professor, cada entrevista realizada e cada reflexão das crianças do que acham que já aprenderam, ou do que ainda é difícil, revela, de maneira significativa, todo o processo de aprendizagem de cada criança.

Hernández (1998, p:100)¹ define portfólio como sendo um continente de diferentes classes de documentos (notas pessoais, experiências de aula, trabalhos pontuais, controle de aprendizagem,

¹ HERNÁNDEZ, F. Transgressão e Mudança na e Educação: os projetos trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.



Cardápio de propostas - Formação Continuada para Educadores

conexões com outros temas fora da escola, representações visuais, etc.) que proporciona evidências do conhecimento que foi construído, das estratégias utilizadas e da disposição de quem o elabora, em continuar aprendendo.

O uso do portfólio na Educação é recente. Em muitas escolas, a prática de arquivar as atividades numa caixa ou pasta é bastante comum, porém não podemos considerar tal coletânea como um portfólio se não houver análise e reflexão de todos os envolvidos no processo educativo. Ele pode ser definido como uma coleção de amostras significativas que evidenciam o desenvolvimento da criança num determinado período. Essas amostras podem ser iniciadas num foco em uma aprendizagem específica e, progressivamente, isto pode ser ampliado. Desse modo, os educadores têm a oportunidade de experimentar, refletir, adequar-se e dominar esse instrumento de avaliação.

O olhar investigativo e a prática reflexiva das crianças, dos familiares e dos educadores são fundamentais para que a sala de aula seja transformada numa comunidade de aprendizagem na qual todos pensam, planejam, reveem suas ações e seus trabalhos.

Desse modo, educadores, crianças e familiares envolvem-se no desafio de tentar entender o que as crianças sabem e como pensam sobre o que se ensina, o que já aprenderam e o que ainda falta aprender.

Objetivos:

Compreender o papel da observação, do registro e da reflexão como o principal instrumento de avaliação do professor;

Buscar e/ou identificar focos que direcionam o que observar para refletir sobre a aprendizagem;

Compreender o conceito de avaliação formativa e qual a sua importância;

Refletir sobre possibilidades de construção de portfólios “temáticos”, por área do conhecimento.

Conteúdos de ensino:

Avaliação Formativa: Observação, registro e reflexão

Portfólios: matrizes teóricas e focos de aprendizagem



Cardápio de propostas - Formação Continuada para Educadores

Como a criança aprende?

A importância de favorecer uma aprendizagem significativa

Público-alvo: Educadores de Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental I

Carga horária total: 6 horas

Ementa:

Crianças aprendem por meio da vivência e experimentação com sentido e significado real. Para isso, além de propiciar situações variadas e de qualidade, o educador precisa estar apto a despertar em seu aluno, o interesse e a curiosidade, instigando o desejo de solucionar desafios e descobrir mais e mais.

Este curso pretende refletir sobre o cotidiano da prática docente, principalmente, relacionado às estratégias de ensino e avaliação, para que os conhecimentos da vida, assim como os escolares façam sentido e sejam utilizados para a resolução de problemas diários.

Objetivos:

Refletir sobre os tipos de aprendizagem e as diferentes maneiras de aprender, que demandam diferentes formas de ensinar.

Compreender o significado de “aprendizagem significativa”.

Refletir sobre estratégias, autonomia do aprender, protagonismo e autoestima.

Elaborar mapas conceituais e fazer uso dos mesmos como estratégia de conexão de ideias e conceitos.

Refletir sobre o papel do professor na aprendizagem significativa.

Conteúdos de ensino:

Aprendizagem significativa

Autonomia

Autoestima

Metodologia (mapas conceituais e projetos)

Avaliação



Cardápio de propostas - Formação Continuada para Educadores

O que é e o que não é projeto?

Compreendendo a metodologia

Público-alvo: Profissionais de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, ou demais interessados no registro dos processos de avaliação

Carga horária total: 6 horas

Ementa:

Além de dar uma breve visão histórica e metodológica sobre os fundamentos da “Pedagogia de Projetos”, o encontro pretende impulsionar reflexões sobre como desenvolver projetos tornando a aprendizagem cada vez mais significativa, assim como proposta na nova BNCC.

Os Projetos de Trabalho permitem ao educador ultrapassar os limites do ensino por simples transmissão de conhecimentos, transferindo a responsabilidade do processo de construção do saber ao próprio aluno. É ele quem assume o controle sobre sua aprendizagem, ao professor cabe a função de coordenar e articular a interação entre teoria e prática, entre o projeto político pedagógico da escola e a perspectiva desenhada pelo aluno.

Objetivos de ensino:

- Apresentar características do ambiente de projetos
- Diferenciar atividades de projetos das atividades de rotina
- Apresentar uma *tipologia de projetos* na área educacional

Conteúdos de ensino:

- O que é projeto?
- Por que trabalhar com projetos?
- Uma proposta de tipologia de projetos educacionais



Cardápio de propostas - Formação Continuada para Educadores

Jogos e Autonomia

uma combinação perfeita para a construção da aprendizagem

Público-alvo: Profissionais de Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental I

Carga horária total: 8 horas

Ementa: Tanto na Educação Infantil, quanto nas séries iniciais, os jogos são um importante recurso para estimular a aprendizagem. Entretanto, se propomos que as crianças participem da confecção e organização dos espaços, podemos contribuir com a autonomia do aprender, fazendo com que a criança seja protagonista de sua própria aprendizagem.

Este curso, além de fundamentar qual o papel da escola e da família, na construção da autonomia, dará subsídios aos professores para elaborarem diferentes jogos que contribuirão com a aprendizagem de conteúdos relacionados à leitura, escrita e matemática.

Objetivos:

Refletir sobre o significado do conceito de autonomia, além de identificar maneiras de estimular a criança com ações que a deixem mais autônoma.

Compreender a importância dos jogos para o desenvolvimento infantil.

Confeccionar jogos com a participação das crianças para que elas possam responsabilizar-se pela própria aprendizagem.

Conteúdos de ensino:

Autonomia segundo Piaget

Jogos que envolvem leitura, escrita e matemática



Cardápio de propostas - Formação Continuada para Educadores

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO²

Como contribuir de maneira lúdica e prazerosa, com a aprendizagem dos filhos?

Público-alvo: Pais e/ou Profissionais de Educação Infantil e Ensino Fundamental I

Carga horária total: 2 horas

Tipo de curso: palestra

Ementa:

A partir dos 4 anos, as crianças começam a pensar cada vez mais na escrita e na leitura e, tanto a curiosidade, quanto o interesse, são ingredientes fundamentais para que o processo de alfabetização possa ser vivido de maneira prazerosa.

Na escola, é imprescindível que os educadores invistam em diversos estímulos, mas perceber que a escrita e a leitura estão presentes em todos os lugares é o que dá sentido ao querer aprender cada vez mais. Assim, em casa, é muito importante que pais e familiares possam propor situações em que escrever ou ler faça sentido, estimulando essa aprendizagem de maneira lúdica, divertida, significativa e, portanto, envolvente e prazerosa. Mas como?

A palestra tem o intuito de contribuir com ideias para que todos possam participar desse processo tornando essa aprendizagem envolvente para toda a família.

Objetivo Geral:

Refletir sobre a diferença entre alfabetização e letramento, contribuindo com ideias significativas para que os pais possam auxiliar nesse processo aprendizagem.

Conteúdos de ensino:

Alfabetização

Letramento

Atividades lúdicas que contribuam com o processo de alfabetização

² Para pais e familiares



Cardápio de propostas - Formação Continuada para Educadores

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR
NA EDUCAÇÃO INFANTIL E EDUCAÇÃO BÁSICA

Público-alvo: Profissionais de Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental I

Carga horária total: 2 horas

Tipo de curso: palestra

Ementa:

A Educação Infantil atua nos aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais da criança e ajuda a definir, em grande medida, o seu desenvolvimento cognitivo e de aprendizagem no futuro e a BNCC compreende que as crianças em idade da Educação Infantil (que abrange dos 0 aos 6 anos) possuem seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser assegurados para que tenham condições de aprender e se constituir ao longo da sua formação. Neste sentido, o papel da escola é, a partir da compreensão desses direitos de aprendizagem, organizar seus objetivos, suas ações e seus espaços para permitir que direitos de CONVIVER, EXPLORAR, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPRESSAR e CONHECER-SE sejam desenvolvidos.

A partir de uma breve fundamentação teórica sobre a BNCC e a organização proposta, pretende-se analisar a prática e orientar Diretores a refletir sobre ações formativas que possam auxiliar a equipe pedagógica nesta nova implementação.

Objetivo geral: Contextualizar e explorar a nova formatação da BNCC (e consolidar) um planejamento que acolha as propostas da normativa.



Cardápio de propostas - Formação Continuada para Educadores

RELATÓRIOS

Práticas de escrita para a avaliação

Público-alvo: Educadores de Educação Infantil e Ensino Fundamental I (anos iniciais)

Carga horária: 8 horas

Ementa:

Os relatórios que você escreve, comunicam, de fato, o que deveriam comunicar, de maneira clara, objetiva e relevante?

Este grupo de estudos tem a intenção refletir, planejar, discutir e elaborar o que, para que e como podemos comunicar os processos de avaliação, explicitando o desenvolvimento de cada criança e considerando os pilares de uma avaliação formativa: a coleta, a constatação e a tomada de decisão.

Objetivos:

Compreender propósitos do ato de avaliar

Refletir sobre a estrutura de um relatório (dissertativo ou por itens): escrita, organização e clareza na transmissão de ideias

Refletir sobre os propósitos de portfólios de aprendizagem

Organizar a coleta de evidências dos processos de aprendizagem: coleta de observações, expectativas de aprendizagem e escrita consistente.

Conteúdos:

Avaliação Formativa

Observação, registro e reflexão

Relatórios dissertativos

Processos de escrita



Cardápio de propostas - Formação Continuada para Educadores

Informações gerais

METODOLOGIA

1. Encontros remotos e/ou presenciais
2. Discussão e reflexão teórica a partir de leitura prévia
3. Ação expositiva da formadora
4. Organização de práticas formativas
5. Fornecimento de bibliografia

11

Responsabilidade dos contratantes:

- Oferecer as informações necessárias para a plena execução das diversas atividades previstas no planejamento de cada um dos encontros.
- Proceder às devolutivas em prazos compatíveis.
- Conservar a agenda acordada e informar com antecedência possíveis alterações.

Responsabilidade da contratada:

- Organizar e hierarquizar as ações e o cumprimento de prazos.
- Oferecer as informações necessárias para a consecução de objetivos, ações e procedimentos.
- Estabelecer relações e interlocução com os envolvidos.
- Manter avaliação de processo para a consecução de objetivos nos tempos determinados.
- Cumprir as horas previstas para as reuniões acordadas.

Investimento por hora: sob consulta³

Acompanhe notícias do nosso trabalho em SABER MAIS E MAIS



www.sabermaisemais.com



Saber Mais e Mais



sabermaisemais

³ Com emissão de nota fiscal (MEI).